



ACTA NÚMERO 111

Aos vinte e um dias do mês de Abril de 2017, pelas 20:30 horas, reuniu em segunda convocatória a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Esgrima (FPE), presidida por, Fernando António de Oliveira Gomes, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, coadjuvado por José Rosado, Vice-Presidente, e por Sílvia Torre, Secretária, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Discussão e aprovação do Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 2016;-----

Presentes os seguintes delegados:

- Luís Manuel Polainas Charréu, pela Academia de Esgrima João Gomes;-----
- Nuno Filipe Rodrigues Frazão, pelo Clube Atlântico de Esgrima;-----
- Ricardo Nuno Escórcio de Freitas Catanho, pelo Clube Desportivo 1º de Maio;--
- Peter Csaky, pelo Clube Desportivo Recreativo Santanense;-----
- Tiago André Martin Barbosa, pelo Colégio Didalvi;-----
- Hélder Jorge Coelho Alves e Sofia Alexandra Gregório Nascimento, pelo Colégio Militar;-----
- Ana Filipa da Cunha Oliveira Avila de Abreu e Alvim, pelo Colégio São Tomás;-
- António André Afonso e José Manuel dos Prazeres Faria Luciano, pela Escola Desportiva de Viana;-----
- José Carlos de Sousa Beja Manaças, pelo Ginásio Clube Português;-----
- Adérito Orlando Calejo Faustino e Filipe Rocha Melo, pelo Sport Club do Porto;-
- José Alberto Alves Bartissol e Maria Eugénia Santos Pinto Queirós, pelos Treinadores;-----
- Carlos Frederico Lapa da Fonseca Santos e Cármen Isaura Alves Bartissol, pelos Árbitros;-----
- Catarina Alexandre Ferreira, José Alberto Pereira Bartissol e Rui Artur Soares Costa, pelos Restantes Atletas;-----

Aberta a sessão, a Mesa da Assembleia Geral deu as boas vindas aos delegados e, entrando no ponto 1 da Ordem de Trabalhos foi dada a palavra ao Presidente da Federação Portuguesa de Esgrima, Frederico José Colaço Valarinho, para apresentar à Assembleia Geral o Relatório e Contas de 2016. O Presidente da Direção da FPE começou por

agradecer a presença dos delegados, passando depois a explicar que o exercício de 2016 foi concluído com saldo positivo, o qual se apresenta na Síntese de Execução Financeira e no Mapa Explicativo das Despesas e Receitas que foi distribuído. No entanto, e ao contrário da meta financeira alcançada, os objetivos da vertente desportiva não foram igualmente conseguidos, muito em parte pelo incumprimento por parte do Governo da assunção de contratos.-----

Dito isto, o Presidente da FPE afirmou ser da mais elementar justiça a aprovação do Relatório e Contas de 2016.-----

A Mesa agradeceu as palavras do Sr. Presidente da Federação e perguntou à Assembleia se queria pronunciar-se sobre o documento em apreciação.-----

Pediu a palavra a delegada Maria Eugénia Queirós, a qual, no uso da mesma, disse que há que repensar a missão e objetivos do Relatório de Atividades, no qual há que dar mais importância aos atiradores.-----

O delegado, José Manuel Luciano, solicitou também o uso da palavra, o qual, no uso da mesma disse que o objetivo da FPE não é obter lucro. Acrescentou ainda, no âmbito do Relatório de Atividades, que a existência de um Calendário Nacional de Competição é insuficiente, que há que apostar na internacionalização e na realização de estágios, através da existência de uma seleção. Continuou a sua intervenção, dizendo que os clubes por si só não têm capacidade de levar as coisas ao nível internacional e que tal responsabilidade pertence à FPE, assim como, a implementação de regras/critérios para a captação de atletas para a participação de campeonatos europeus/internacionais.-----

Foi dada a palavra ao Presidente da FPE, que respondeu às críticas feitas dizendo que o ano de 2016 foi um ano atípico e que a meta estabelecida, relativamente ao Relatório de Atividades, era a qualificação para os Jogos Olímpicos a qual, infelizmente, não foi alcançada. Reconheceu, perante a Assembleia, o mérito dos clubes nas ações por eles desenvolvidas no âmbito da realização de estágios, e acrescenta que é intenção da FPE a realização dos mesmos, lamentando o facto de haver cortes no financiamento o que dificulta tal tarefa.-----

A Mesa agradeceu as intervenções efetuadas e questionou a Assembleia se mais alguém se queria pronunciar sobre o assunto em análise.-----

O delegado, Hélder Alves, solicitou o uso da palavra, o qual, no uso da mesma sugeriu que para além da participação em estágios, houvesse a participação de equipas nas competições, uma vez que permite a rotação de atletas. Propôs ainda, a realização de um protocolo com a Academia Militar para a realização de estágios nas suas instalações.----

O Presidente da FPE respondeu dizendo que atualmente a Federação não tem capacidade financeira para a participação de equipas nos campeonatos, não obstante, se existir capacidade financeira irá proceder ao apoio necessário. Relativamente ao protocolo com a Academia Militar, disse que o mesmo está prestes a ser assinado.-----

O delegado, Nuno Frazão, pediu o uso da palavra, para alertar para as mudanças e para se estudar o que melhor se adapta à esgrima portuguesa.-----

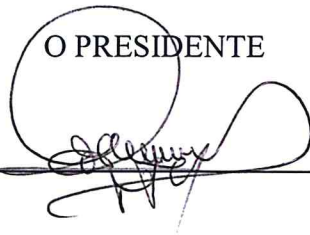
A Mesa agradeceu as intervenções efetuadas e questionou a Assembleia se mais alguém se queria pronunciar.-----

Não tendo sido colocada qualquer outra questão pelos delegados presentes, o Presidente da Mesa submeteu à votação da Assembleia Geral o Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativo ao ano de 2016, que foi aprovado por maioria, com duas abstenções.-----

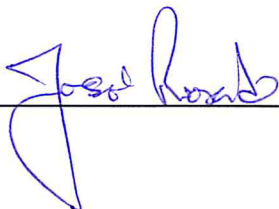
Fora da Ordem do Dia, o Presidente da Mesa da Assembleia propôs a atribuição de um Voto de Louvor aos anteriores Órgãos Sociais do quadriénio anterior. Submetido a votação da Assembleia Geral foi aprovado por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa agradeceu e deu por encerrada a sessão pelas 21:55 horas.-----

O PRESIDENTE



O VICE-PRESIDENTE



A SECRETÁRIA

